



Eutanásia: direito ou crime?



Com texto
FILOSÓFICO

Professor Roberson Calegari



Para falar de morte, deve-se perguntar:

Quando é possível falar de vida?





***Fecundação**

***Divisão celular**

***Formação do Sistema
nervoso central**

***Possibilidade de
“sobrevivência”
independente da mãe**

***Nascimento com vida**



Tânato

(em grego: Θάνατος, transl.: *Thánatos*, lit. "morte"),
na mitologia grega, era a personificação da morte, enquanto Hades reinava sobre os mortos no mundo inferior. Seu nome é transliterado em latim como *Thanatus*, e seu equivalente na mitologia romana é *Mors* ou Leto (*Letum*).

Eu: bom/boa

Thanatos: morte

Boa morte



Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a **inviolabilidade do direito à vida**, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

**Não é um direito disponível! Portanto configura crime!
É considerado uma forma de homicídio.**

Código de ética dos profissionais da enfermagem

Art. 29º - É proibido promover a eutanásia ou participar em prática destinada a antecipar a morte do cliente. (Sanções: Multa, Suspensão e Cassação)

Código de ética Médica

Art. 1º da Resolução 1.805/2006

*“é permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do **doente em fase terminal, de enfermidade grave e incurável**, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal.”*

JURAMENTO DE HIPÓCRATES

Juro por Apolo, Médico, por Esculápio, por Hígia, por Panaceia, e por todos os Deuses e Deusas que acato este juramento e que o procurarei cumprir com todas as minhas forças físicas e intelectuais, Honrarei o professor que me ensinar esta arte como os meus próprios pais; partilharei com ele os alimentos e auxiliá-lo-ei nas suas carências,

Estimarei os filhos dele como irmãos e, se quiserem aprender esta arte, ensiná-la-ei sem contrato ou remuneração.

A partir de regras, lições e outros processos ensinarei o conhecimento global da medicina, tanto aos meus filhos e aos daquele que me ensinar, como aos alunos abrangidos por contrato e por juramento médico, mas a mais ninguém.

A vida que professar será para **benefício dos doentes** e para o meu próprio bem, **nunca para prejuízo deles** ou com malévolos propósitos.

Mesmo instado, **não darei droga mortífera nem a aconselharei;** também não darei pessário abortivo às mulheres.

Guardarei castidade e santidade na minha vida e na minha profissão.

Operarei os que sofrem de cálculos, mas só em condições especiais; porém, permitirei que esta operação seja feita pelos praticantes nos cadáveres,

Em todas as casas em que entrar, fá-lo-ei apenas para benefício dos doentes, evitando todo o mal voluntário e a corrupção, especialmente a sedução das mulheres, dos homens, das crianças e dos servos,

Sobre aquilo que vir ou ouvir respeitante à vida dos doentes, no exercício da minha profissão ou fora dela, e que não convenha que seja divulgado, guardarei silêncio como um segredo religioso,

Se eu respeitar este juramento e não o violar, serei digno de gozar de reputação entre os homens em todos os tempos; se o transgredir ou violar que me aconteça o contrário.

Eutanásia:

(do grego *ευθανασία* - *ευ* "bom", *θάνατος* "morte")

é a prática pela qual se abrevia a vida de um enfermo incurável de maneira controlada e assistida por um especialista. Eutanásia ativa.

Suicídio assistido

(do latim, *sui*, ou do grego *autos*: "próprio"; e do latim *caedere* ou *cidium*: "matar")

É o suicídio perpetrado com a ajuda de outra pessoa, que é praticado com a ajuda de um médico que, de forma intencional, disponibiliza à pessoa as informações ou os meios necessários para cometer suicídio, incluindo aconselhamento sobre doses letais de fármacos e prescrição ou fornecimento desses fármacos.

Ortotanásia

Orto: correto/a

Thanatos: morte

O termo é utilizado pelos médicos para definir a morte natural, sem interferência da ciência, permitindo ao paciente morte digna, sem sofrimento, deixando a evolução e percurso da doença.

Portanto, evitam-se métodos extraordinários de suporte de vida, como medicamentos e aparelhos, em pacientes irrecuperáveis e que já foram submetidos a suporte avançado de vida. A persistência terapêutica em paciente irrecuperável pode estar associada a distanásia, considerada morte com sofrimento.

Desde abril de 2009, o paciente pode optar pela ortotanásia.

<https://www.youtube.com/watch?v=RLtLhzjml-4>

<https://www.youtube.com/watch?v=Fa4ctd1uxNc>

Ana Cláudia Quintana
Especialista em cuidados Paliativa

Distanásia

Dus: lenta, penosa

Thanatos: morte

é a prática pela qual se prolonga, através de meios artificiais e desproporcionais, a vida de um enfermo incurável.

Também pode ser conhecida como “obstinação terapêutica”.

A distanásia representa, atualmente, uma questão de bioética e biodireito.

Este conceito insere-se no campo vasto da discussão do valor da vida humana e da morte. Opõe-se à eutanásia e pode associar-se a conceitos como a ortotanásia, a própria morte e a dignidade humana.

Médico
intensivista



Mistanásia

Mys: infeliz

Thanatos: morte

Trata-se de um neologismo. O termo é pouco utilizado, mas representa a morte miserável, antes da hora, porém decorrente de negligência, imprudência ou imperícia. Conhecida como **eutanásia social**. Pode ocorrer em casos de omissão de socorro, erro médico, etc.



PAÍSES QUE ADMITEM A EUTANÁSIA OU O SUICÍDIO ASSISTIDO

1 Bélgica



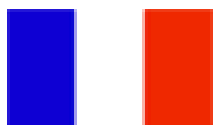
Legalizou a eutanásia em setembro de 2002.

2 Suíça



Também tolera a eutanásia.

3 França



Permite uma "sedação terminal" a pacientes em fim de vida.

4 Alemanha



Eutanásia passiva não é ilegal.

5 Áustria



Eutanásia passiva não é ilegal.

6 Luxemburgo



Legalizou a eutanásia em março de 2009.

7 Suécia



Autorizada a assistência médica ao suicídio.

8 Holanda



Legalizou a eutanásia em abril de 2002.

9 Israel



Legalizou a eutanásia para doentes terminais.

10 Uruguai



Seu Código Penal não penaliza quem pratica "homicídio piedoso".





Marieke Vervoort

https://www.youtube.com/watch?v=JMn-L_3FNwM

Rubem Alves, “O Médico”

“Chegada e despedida”



<https://www.youtube.com/watch?v=Os0hSiOMkek>